

## DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE SAÚDE

Stefânia Gabriela Machado Tchmola Agiani<sup>1</sup>

Vanilse Aparecida Negrão De Toledo<sup>2</sup>

Camila Cristina Rodrigues<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Dimensionar corresponde ao recurso mais complexo de uma organização de saúde. O recurso humano recebe atenção ímpar dos enfermeiros, caso ocorra à inadequação do mesmo este ocorrerá interferência direta na qualidade da assistência de enfermagem prestada. **Objetivo:** Analisar artigos que referenciem o dimensionamento de pessoal de enfermagem nos serviços especializados de saúde. **Metodologia:** O presente estudo consiste em uma Revisão Bibliográfica Sistematizada, realizada nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*, consultadas no período de Agosto a Outubro de 2014. **Resultado e discussão:** Constatamos que todos os artigos encontrados referenciavam setores de internação hospitalar, não restando nenhum artigo que referenciasse serviços especializados de saúde. **Conclusão:** Concluimos que, pela ausência de artigos que tratam de Dimensionamento em Unidades Especializadas, há dificuldade do profissional Enfermeiro em adequar o que preconiza os §§ 5º e 6º da Resol. nº 293/2004. Os SCP (Sistemas de Classificação de Paciente), utilizados atualmente descrevem genericamente seus clientes, prejudicando determinar a exatidão das horas de enfermagem que serão empregadas nas unidades especializadas, como por exemplo, no serviço de hemodiálise, sendo nossa hipótese certificada através da ausência de artigos.

**Palavras Chave:** Enfermagem, Dimensionamento de Pessoal, Recursos Humanos de Enfermagem.

### ABSTRACT

**Introduction:** Scaling corresponds to the most complex resource of a health organization. The human resource receives unique care from the nurses, in case it occurs to the inadequacy of the same, there will be direct interference in the quality of nursing care provided. **Objective:** To analyze articles that refer to the dimensioning of nursing personnel in specialized health services. **Methodology:** The present study consists of a Systematized Bibliographic Review, performed in the Virtual Health Library (VHL) and Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases, consulted from August to October 2014. **Result and discussion:** We found that all The articles found referred to areas of hospital stay, with no article referring specialized health services remaining. **Conclusion:** We conclude that, due to the absence of articles dealing with Dimensioning in Specialized Units, it is difficult for the Nursing professional to adapt what is recommended in §5 and 6 of Resol. No 293/2004. Patient Classification Systems (SCP), currently used, generally describe their clients, impairing the determination of the accuracy of the nursing hours that will be used in

<sup>1</sup> Enfermeira. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Braz Cubas.

<sup>2</sup> Enfermeira. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Braz Cubas.

<sup>3</sup> Enfermeira, Especialista em Enfermagem Dermatológica, Mestre em Semiótica, Tecnologia da Informação e Educação, Doutoranda de Ciências da Saúde – UNIFESP. Docente da Graduação em Enfermagem da Universidade Braz Cubas e Universidade de Mogi das Cruzes.

the specialized units, such as the hemodialysis service, and our hypothesis is certified by the absence of articles .

**Key Words::** Nursing, Personnel Sizing, Nursing Human Resources.

## INTRODUÇÃO

Dimensionar corresponde ao recurso mais complexo de uma organização de saúde, sendo assim o recurso humano deve receber atenção ímpar dos enfermeiros para que não haja inadequação do mesmo e a qualidade da assistência de enfermagem prestada não sofra interferência. (GAIDZINSKI, 1991).

Para atender direta ou indiretamente as necessidades de enfermagem do cliente faz-se necessário um planejamento de pessoal, prevendo a quantidade necessária de profissionais, ou seja, dimensionar o quadro de profissionais de enfermagem bem como estabelecer a categoria profissional (GAIDZINSKI, 1991).

Em meados do século XIX, Florence Nightingale começou a prática do dimensionamento aplicando noções de administração em instituições hospitalares. O método denominado intuitivo era baseado em seu conhecimento e experiência quanto à necessidade dos cuidados, a gravidade dos pacientes e a relação entre as tarefas e a quantidade de profissionais necessários. (COELHO, 2013 *apud* MAGALHÃES, RIBOLDI, DALL AGNOL, 2009).

Somente após 1939 foram inseridas no método intuitivo de Florence Nightingale, variáveis como: horas médias de cuidado de enfermagem, percentual de absenteísmo, ausências previstas e o Sistema de Classificação de Pacientes que se baseava no tipo de assistência prestada referenciando o grau do cuidado. (COELHO, 2013 *apud* GAIDZINSKI, 1998).

Os primeiros estudos no Brasil sobre o dimensionamento de pessoal tiveram início na década de 1970, porém o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) só se manifestou sobre o tema na década de 90, quando publicou a Resolução 189/96, que estabeleceu parâmetros para o dimensionamento do quadro de pessoal de enfermagem nas instituições de saúde. (COELHO, 2013).

Para revisar os parâmetros utilizados na definição do quantitativo e qualitativo de pessoal necessário para a prestação da assistência, em 2004 o COFEN publicou a Resolução 293/2004 que substituiu a Resolução anterior. (COFEN, 2004).

Para a realização de dimensionamento de pessoal, a Resolução do COFEN preconiza o método de Gaidzinski (1998), permitindo a identificação e análise do

local em estudo, considerando suas variáveis, alicerces no cálculo de pessoal. As variáveis consistem em carga média de trabalho (JST), distribuição percentual dos profissionais de enfermagem (categorias), tempo efetivo de trabalho (HSENF) e índice de segurança técnica (IST). Após a identificação minuciosa das variáveis será aplicada a equação para calcular o quantitativo de pessoal de enfermagem necessário na prestação da assistência correlacionada à especificidade do cliente. (COELHO, 2013).

O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, através da Resolução COFEN n.º311/2007, determina que seja responsabilidade e dever de todos os trabalhadores de enfermagem: “assegurar à pessoa, família e coletividade assistência de enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência”. (COFEN, 2007, s/p).

Considerando o Código de Ética (Resolução COFEN n.º. 311/2007) e a Resolução COFEN n.º. 293/2004, o dimensionamento de enfermagem deverá ser executado como ferramenta facilitadora, garantindo as competências gerenciais do enfermeiro, anulando os danos causados por imprudência.

O dimensionamento deverá ser executado considerando grau de dependência do paciente, as horas de enfermagem, acrescentando percentual para a idade do profissional e a taxa de absenteísmo entre outros. (COFEN, 2004).

Ao longo do tempo o conceito de recursos humanos ampliou-se com mudanças significativas, considerando estes como parceiros e servidores, transformando ativamente o sucesso organizacional através de conhecimentos e habilidades, prestando serviços de qualidade. (CUNHA, 2011 *apud* CHIAVENATO, 2009).

O quadro de pessoal quase sempre sofre alterações quanto à busca pela redução de custos do Hospital, como em qualquer empresa, porém a equipe de enfermagem detém cerca de 60% do quadro de profissionais, sendo esta a mais evidente quando a problemática é a redução de custos. (GAIDZINSKI, 1991 *apud* ATÁLA, 1978).

Ribeiro foi a primeira autora brasileira que observou o dimensionamento de pessoal baseado no Cuidado Progressivo ao Paciente (CPP). Para a implantação de um dimensionamento eficaz, o enfoque qualitativo é evidenciado como fator determinante para o padrão da assistência. Fugulin e Perroca estabeleceram o número de horas de enfermagem, segundo os tipos de cuidados dispensados à clientela. Na procura de um dimensionamento eficaz é importante ressaltar que a

qualidade da assistência é tão ou mais importante que a quantidade de pessoal. (CUNHA, 2011 *apud* GAIDZINSKI, 1998).

O Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) visa à determinação, validação e monitoramento do cuidado. Os dados obtidos neste processo definirão o quadro de pessoal de enfermagem. O SCP releva o número de horas da equipe de enfermagem empregadas, conforme cada categoria de cuidado. (CUNHA, 2011).

Diante disto emerge o questionamento: *Qual a prevalência na literatura brasileira sobre o dimensionamento de pessoal de enfermagem? E/ou nos serviços especializados de saúde os estudos estão direcionados a qual tipo de serviço?*

Nossa hipótese se ampara na crença de que não há na literatura brasileira citação de parâmetros que referenciem o dimensionamento em unidades especializadas de saúde de forma a abranger todas as especialidades.

A justificativa deste estudo se refere na necessidade de ter na referência científica citação de parâmetros para a classe de enfermagem seguir, a fim de garantir uniformidade e aplicação legal.

## **OBJETIVO**

Analisar artigos que referenciem o dimensionamento de pessoal de enfermagem nos serviços especializados de saúde.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente estudo consiste em uma Revisão Bibliográfica Sistematizada, realizada nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, consultadas no período de Agosto a Outubro de 2014, utilizando os descritores de saúde (decs): Enfermagem, Dimensionamento de Pessoal e Recursos Humanos de Enfermagem.

A revisão bibliográfica sistematizada é utilizada em pesquisas na área da saúde, onde há maiores fontes de dados e informações. Consiste num método científico que analisa uma área específica. A revisão de forma sistemática e compreensível gera confiabilidade. A análise deverá ser sucinta, especialmente nos temas emergentes. (CONFORTO; AMARAL; SILVA, 2011).

Ao realizar a busca na BVS, os artigos publicados exclusivamente na SciELO não foram visualizados, sendo, portanto pesquisados separadamente.

Os critérios de seleção aplicados aos artigos foram: textos completos e disponíveis integralmente, no idioma português, publicados entre 2010 a 2014. Especificamente na base de dados SciELO para sistematizar a pesquisa foi definido filtragem: “*artigos na área da saúde*”.

O critério de exclusão foi: artigos idênticos.

Na fase inicial de seleção dos artigos, foi realizada a leitura dos temas, verificando a palavra: “*Dimensionamento*”.

Nos resumos, buscamos pelos artigos que abordassem sobre o Dimensionamento em Unidades Especializadas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foram encontrados na base de dados BVS, artigos com a palavra “*Dimensionamento*”, através do descritor: “*Dimensionamento de pessoal*”, onde foram encontrados 42 artigos e selecionados 16 artigos. Empregando o descritor: “*Recursos Humanos de Enfermagem*”, foram encontrados 697 artigos e selecionados 10 artigos. Transpondo os descritores: “*Dimensionamento de Pessoal*” e “*Recursos Humanos de Enfermagem*” foram encontrados 24 artigos e selecionados 12 artigos. Cruzando os descritores: “*Dimensionamento de Pessoal e Enfermagem*” foram encontrados 32 artigos e selecionados 15 artigos.

Na base de dados BVS, foram encontrados 54 artigos, excluídos 38 artigos idênticos, restando 15 artigos para leitura do resumo.

Na base de dados SciELO, adotamos o descritor: “*Dimensionamento de Pessoal*”, sendo visualizados 10 artigos e selecionados 6 deles. Aplicando o descritor: “*Recursos Humanos de Enfermagem*”, foram encontrados 27 artigos e selecionados 2 artigos. Cruzando os descritores: “*Dimensionamento de Pessoal*” e “*Recursos Humanos de Enfermagem*”, foram encontrados 2 artigos, sendo selecionado 1 artigo. Findando a seleção prévia, transpomos os descritores: “*Dimensionamento de Pessoal*” e “*Enfermagem*”, foram encontrados 8 artigos e selecionados 6 artigos. .

Na base de dados SciELO, foram encontrados 15 artigos, excluídos 8 artigos idênticos, restando 7 artigos para leitura do resumo.

Cruzando os artigos encontrados nas duas bases de dados, verificamos a existência de somente 1 artigo diferente, sendo excluídos mais 6 artigos idênticos, perfazendo o total de 16 artigos para leitura do resumo.

Para visualizar o resultado, detalhamos a descrição acima em quadros demonstrativos:

**QUADRO 1: PRIMEIRA SELEÇÃO: UTILIZAÇÃO DA PALAVRA DIMENSIONAMENTO INSERIDA NO TEMA DE BUSCA, MOGI DAS CRUZES, 2014.**

Descritor	Base de Dados	1ª seleção		Base de Dados	1ª seleção	
	BVS	Palavra “Dimensionamento”		SciELO	Palavra “Dimensionamento”	
	Encontrado	Excluído	Selecionado	Encontrado	Excluído	Selecionado
D.P.*	42	26	16	10	04	06
R.H.E.*	697	687	10	27	25	02
D.P. X R.H.E.*	24	12	12	02	01	01
D.P. X E.*	32	17	15	08	02	06
		<b>Total</b>	<b>54</b>		<b>Total</b>	<b>15</b>

\*Legenda: D.P. (Dimensionamento de Pessoal); R.H.E. (Recursos Humanos de Enfermagem); E. (Enfermagem).

Na primeira seleção foram excluídos todos os temas que não continham a palavra dimensionamento no título e/ou não se tratava de dimensionamento.

**QUADRO 2: SEGUNDA SELEÇÃO: EXCLUSÃO DE TEMAS IDÊNTICOS, MOGI DAS CRUZES, 2014**

Descritor	Base de Dados	2ª seleção		Base de Dados	2ª seleção	
	BVS	Artigos Idênticos		SciELO	Artigos Idênticos	
	Separado	Idênticos	Selecionados	Separado	Idênticos	Selecionados
D.P.*	16	01	15	06	06	0
R.H.E.*	10	10	0	02	02	0
D.P. X R.H.E.*	12	12	0	01	0	01
D.P. X E.	15	15	0	06	0	06
		<b>Total</b>	<b>15</b>		<b>Total</b>	<b>07</b>

\*Legenda: D.P. (Dimensionamento de Pessoal); R.H.E. (Recursos Humanos de Enfermagem); E. (Enfermagem).

No quadro 2, foram verificados todos os temas e confrontados entre si, buscando temas idênticos, realizando assim a exclusão.

### **QUADRO 3: TERCEIRA SELEÇÃO: EXCLUSÃO DE ARTIGOS IDÊNTICOS ENTRE OS BANCOS DE DADOS, MOGI DAS CRUZES, 2014**

<b>Base de Dados</b>	<b>Separados</b>	<b>Idênticos</b>	<b>Selecionados</b>
<b>BVS</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>15</b>
<b>SciELO</b>	<b>07</b>	<b>06</b>	<b>01</b>
<b>Total</b>			<b>16</b>

\*Legenda: D.P. (Dimensionamento de Pessoal); R.H.E. (Recursos Humanos de Enfermagem); E. (Enfermagem).

Nesta terceira e última seleção, foram confrontados os artigos dos bancos de dados BVS e SciELO, buscando artigos idênticos e posteriormente excluídos, restando a totalização desejada.

Realizamos a leitura dos resumos dos 16 artigos selecionados, onde constatamos que todos os artigos referenciavam setores de internação hospitalar, não restando nenhum artigo que referenciasse serviços especializados de saúde.

### **CONCLUSÃO**

Conforme Resolução 293/2004, no parágrafo 5º *“Para unidades especializadas como psiquiatria e oncologia, deve-se classificar o cliente tomando como base as características assistenciais específicas, adaptando-as do SCP”*. E parágrafo 6º *“O cliente especial ou da área psiquiátrica, com intercorrência clínica ou cirúrgica associada, deve ser classificado um nível acima no SCP, iniciando-se com cuidados intermediários”*. (COFEN, 2004).

Concluimos que, pela ausência de artigos que tratam de Dimensionamento em Unidades Especializadas, há dificuldade do profissional Enfermeiro em adequar o que preconiza os §§ 5º e 6º da Resol. nº 293/2004. Os SCP (Sistemas de Classificação de Paciente), utilizados atualmente descrevem genericamente seus clientes, prejudicando determinar a exatidão das horas de enfermagem que serão empregadas nas unidades especializadas, como por exemplo, no serviço de hemodiálise, sendo nossa hipótese certificada através da ausência de artigos.

Para que este estudo seja melhor explanado, trazendo maior confiabilidade que a revisão sistemática já precede, as autoras sugerem que seja realizado posteriormente um estudo bibliométrico.

## REFERÊNCIAS

COELHO, Maria Alice. *Dimensionamento de profissionais de enfermagem nas Unidades de Internação de Adultos de um Hospital de Ensino da região Centro-Oeste do Brasil* [manuscrito] / Maria Alice Coelho. – 2013. 130f.: quadro,tabs.

CONFORTO EC, AMARAL DC, SILVA SL. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamentos de projetos. *8º Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto – CBGDP 2011*.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. *Resolução COFEN-293/2004*. Estabelece parâmetros para dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nas instituições de saúde. Rio de Janeiro (Brasil): COFEN; 2004;

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. *Resolução COFEN-311/2007*. Estabelece o Código de Ética de Enfermagem para os profissionais de enfermagem. Rio de Janeiro (Brasil): COFEN; 2007;

CUNHA, Claudia Cleinne Barcelos. *Dimensionamento de pessoal de enfermagem da clínica cirúrgica de um hospital universitário da região Centro-Oeste* [manuscrito] / Claudia Cleinne Barcelos Cunha. – 2011. 96f.:figs,tabs. |

GAIDZINSKI, RR. Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem. *In: Kurgant P, coordenadora. Administração em Enfermagem*. São Paulo: EPU; 1991. p.91.